

site slot - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: site slot

Título Principal: Desenvolvimentos **site slot** Mercados Financeiros e Geopolítica

Muitos filmes familiares são feitos com pouca familiaridade com crianças de verdade

Uma das atrocidades de filmes feitos para a família é que muitos deles parecem ser feitos com pouca familiaridade com as crianças. Embora atores e cineastas frequentemente falem sobre fazer filmes familiares ocasionalmente para agradar aos filhos, muitos desses filmes parecem não ter uma compreensão clara da mente das crianças.

Imaginário infantil mal compreendido

Um exemplo recente é o filme *If*, que interpretou a ideia de amigos imaginários como algo comum **site slot** crianças do ensino fundamental, **site slot** vez de crianças mais novas. Agora, temos *Harold and the Purple Crayon*, uma adaptação do livro ilustrado clássico de Crockett Johnson. No filme, o personagem principal, Melvin (Benjamin Bottani), parece ser uma criança próxima da pré-adolescência, mas ainda acredita **site slot** um cão imaginário que, supostamente, o acompanha **site slot** todos os lugares. É suposto ser uma reação à morte do pai de Mel, mas na verdade, é um sinal de que os roteiristas têm uma compreensão distorcida e simplista sobre como as crianças enfrentam a dor.

Indulgência **site slot** delírios

A mãe de Mel, Terri (Zooey Deschanel), encoraja-o gentilmente a fazer amigos reais. No entanto, Harold (Zachary Levi), um refugiado do mundo animado bidimensional baseado nas ilustrações do livro, incentiva Mel a acreditar **site slot** seu cão imaginário. Embora possamos supor que Harold esteja se conectando com Mel de uma maneira que outros adultos não sabem fazer, a atuação de Levi é tão exagerada e desajeitada que nunca podemos descartar a possibilidade de Harold ser um entusiasta perigoso das ilusões.

Uma história sem sentido

Aqueles familiarizados com o livro (e suas sequências) podem estar se perguntando: Harold não é um bebê? A resposta é sim, mas no filme, Harold cresce e se torna um desenho animado de um homem adulto, brincando com seus companheiros animais imaginários, Moose (Lil Rel Howery) e Porcupine (Tanya Reynolds), e acompanhado por uma voz narradora invisível. Quando a voz narradora desaparece, Harold, Moose e Porcupine decidem encontrá-lo no mundo real. Neste processo, os animais se tornam humanos, mas o crayon mágico ainda pode criar tudo o que o artista puder imaginar, causando confusão nas vidas de Mel e Terri. O filme tenta ensinar uma lição, mas ela é arbitrária e sem sentido: "seja você mesmo" ou "a imaginação é boa". Certamente, é uma lição útil para uma criança triste e sem amigos: ser você mesmo.

Um filme sem graça

Quase nada **site slot** *Harold and the Purple Crayon* funciona. Os personagens não fazem sentido **site slot** sonhos; Reynolds é o único ator que dá uma boa atuação, enquanto Howery fala sobre ser um alce, mas se comporta mais como um ser humano, exceto nas cenas **site slot** que brevemente se transforma **site slot** um alce CGI para mais confusão. A história é baseada **site slot** grande parte **site slot** personagens incomodando trabalhadores de serviço, e é impulsionada por parcerias comerciais oportunistas; grande parte do filme é ambientado no local de trabalho de Terri, a cadeia de descontos americana Ollie's, e embora ela não goste do local, os outros personagens frequentemente entusiasma-se com o slogan "este lugar tem tudo!". Os efeitos visuais desbotados envolvem principalmente os personagens embarcando **site slot** diferentes meios de transporte criados com crayon e gritando sobre o quanto é incrível ou assustador. Em um gesto tocante de desprezo pela profissão que manteve o trabalho de Crockett vivo por anos, o vilão é uma bibliotecária egoísta e vaidosa (Jemaine Clement).

Uma performance exaustiva

O diretor, Carlos Saldanha, vem do mundo da animação, onde trabalhou por anos no extinto estúdio Blue Sky nos filmes populares da era do gelo, e a fluidez animada que trouxe para esses projetos desaparece aqui **site slot** uma névoa roxa. O mais confuso de todos é Levi, que levou o incongruente de **site slot** atuação nos filmes do Capitão Marvel (onde interpreta um adolescente desanimado **site slot** um corpo adulto, mas às vezes se comporta como um adolescente falador) e o tornou o motor desse filme. Levi faz faces **site slot** paroxismos exaustivos de alegria, altera o nível de sofisticação de Harold de cena para cena e passivo-agressivamente repreende Terri por trazer preocupações do mundo real para **site slot** casa de mãe solteira. Pode ser a performance mais exaustiva do ano.

Um filme sem graça

No geral, Levi faz um caso airtight contra Harold ser envelhecido **site slot** um adulto criança. Qual é a finalidade disso, além de reciclar algum shtick que os cineastas devem ter percebido, tarde demais, que não era tão amado? Parece provável que a combinação de um homem-criança e Deschanel esteja destinada a evocar a magia atemporal da comédia natalina de Ferrell, *Elf*, com a distinção crucial de que Ferrell é engraçado. *Harold and the Purple Crayon* não é engraçado, não é perspicaz sobre as crianças, e custa muito mais tempo e dinheiro ver do que simplesmente ler os livros que ele tenta transformar **site slot** uma metatexto. Ele faz da imaginação uma prova de resistência cansativa.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: site slot

Palavras-chave: **site slot** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-11